

Equipe

Nair Helena Castro Arriel
Sebastião Lemos de Sousa
Jair Heurt
Aldo Arnaldo de Medeiros
Tarcísio Marcos de Souza Gondim
Paulo de Tarso Firmino
Ramon Araújo Vasconcelos
Idaysio Lucena da Costa
Elenilson Saulo Batista Dantas

Onde encontrar a solução tecnológica:

Escritório de Campina Grande - Embrapa Produtos e Mercado

Responsável: Daniel da Silva Ferreira
Telefone: (83) 3341-2314
Campina Grande, PB
www.embrapa.br/produtos-e-mercado/cultivares
spm.ecpg@embrapa.br

Editoração Eletrônica

Flávio Tórres de Moura
Sérgio Cobel da Silva

Fotos

Sérgio Cobel da Silva
Sebastião Lemos
Nair Helena Castro Arriel

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Rua: Oswaldo Cruz, 1143 - Campina Grande, PB
Telefone: (83) 3182 - 4300
Fax: (83) 3182 - 4367
www.embrapa.br/algodao

Tiragem: 1000 exemplares

CGPE 12263



Gergelim



BRS ANAHÍ



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Características da cultivar

A BRS Anahí apresenta haste de coloração verde-escura, porte mediano, ciclo de 90 dias, hábito de crescimento não ramificado, floração aos 39 dias e três frutos por axila foliar. As sementes têm coloração esbranquiçada, peso médio de 4,22 mg e teor de óleo variando de 50% a 52%. Apresenta tolerância à murcha-de-macrophomina, mancha-angular e cercosporiose. Em condições normais de água e solo e manejo adequado, tem potencial de produzir 1.600 kg/ha de sementes.



Foto: Sebastião Lemos

Campo de produção de sementes de gergelim BRS Anahí, aos 54 dias após a emergência, Ipangaçu, RN

Região de adaptação

Áreas com altitude máxima de 1.250 m, temperaturas médias do ar entre 23°C e 30°C e precipitação pluvial entre 300 mm e 850 mm anuais bem distribuídos durante o ciclo de cultivo. Solos profundos, textura franco-arenosa, bem drenados e de boa fertilidade natural. A planta tem preferência por solos de pH próximo de 7, não tolera acidez elevada, abaixo de pH 5,5, nem alcalinidade excessiva acima de pH 8,0.

Época de semeadura

A semeadura deve começar após regularização das chuvas, para que a colheita coincida com o período de estiagem e se obtenha sementes de boa qualidade. A semeadura pode ser manual (distribuindo-se em torno de 25-30 sementes/m) ou com semeadora manual ou mecânica, ajustando-se a distribuição de sementes de modo a gastar no máximo 2 kg/ha de sementes. O espaçamento pode variar de 0,45 m e 0,75 m entre fileiras e 0,20 m e 0,10 m entre plantas. A profundidade de semeadura deve ser de até 2 cm. Em cultivo manual, se necessário, efetuar o desbaste em duas etapas, sendo a primeira quando as plantas estiverem com quatro folhas e a segunda quando as plantas estiverem com 13 cm a 15 cm de altura, deixando-se em média 10 plantas por metro linear.

Consórcio

O gergelim pode ser consorciado com várias culturas como o algodão, a mamona, o milho, o sorgo, o amendoim, a soja e variedades de feijão, dependendo da região, das condições climáticas, da configuração do consócio.



Consórcio algodão-gergelim, Apodi, RN

Foto: Sérgio Cöbel da Silva

Controle de plantas daninhas

A cultura deve ficar livre de competição até os 45 dias após a emergência. O controle pode ser mecânico (enxada ou cultivador), devendo-se, sempre que possível, associar medidas preventivas e culturais no manejo de plantas daninhas. O controle químico apresenta indicativos de viabilidade técnica, mas não existem herbicidas registrados para a cultura no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).



Plantio de gergelim, Apodi, RN.

Foto: Sérgio Cöbel da Silva

Pragas

As saúvas devem ser controladas antes da emergência das plantas, e a lagarta-enroladeira-das-folhas, antes da frutificação. Outras pragas encontradas na cultura são: cigarrinhas-verde, pulgões (em áreas irrigadas ou consorciadas com algodão) e mosca-branca.

Colheita

Cortar as plantas próximo ao solo, quando estiverem amareladas e com as cápsulas inferiores iniciando a abertura. Amarrar as plantas em feixes, que devem ser arrumados em medas, para secagem ao sol. Os feixes e medas não devem ser muito grandes para evitar a fermentação das plantas que ficam no meio e o apodrecimento das sementes. Após 10 dias, procede-se à batedura dos feixes em cima de uma lona plástica e efetua-se o recolhimento e limpeza das sementes para comercialização.



Medas para secagem do gergelim, Missão Velha, CE

Foto: Nair Helena Castro Arriel